



AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

Analista de Informações: Código 5



Provas objetivas e discursiva

Aplicação: 19/9/2004

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Grande Oportunidade para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**, e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe as suas folhas de respostas e de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/9/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br.
- II **21 e 22/9/2004**, das 9 às 16 h (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **13/10/2004** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br.
- IV **14 e 15/10/2004** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **29/10/2004** – Resultado final da prova discursiva e resultado final do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – ABIN, de 19/7/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100 e Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destreas e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e a consolidação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) permitem ao Estado brasileiro
4 institucionalizar a atividade de Inteligência, mediante uma ação coordenadora do fluxo de informações necessárias às decisões de governo, no que diz respeito
7 ao aproveitamento de oportunidades, aos antagonismos e às ameaças, reais ou potenciais, relativos aos mais altos interesses da sociedade e do país. Todo o trabalho
10 de reformulação da atividade vem sendo balizado, também, por enfoques doutrinários condizentes com o processo atual de globalização, em que as barreiras
13 fronteiriças são fluidas, sugerindo cautelas para garantir a preservação dos interesses da sociedade e do Estado brasileiros, de forma a salvaguardar a soberania,
16 a integridade e a harmonia social do país.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Como o sujeito do primeiro período sintático é formado por duas nominalizações articuladas entre si pelo sentido — “criação” (ℓ.1) e “consolidação” (ℓ.2) —, estaria também gramaticalmente correta a concordância com o verbo **permitir** (ℓ.3) no singular — **permite**.
- 2 O primeiro período sintático permaneceria gramaticalmente correto e as informações originais estariam preservadas com a substituição da palavra “mediante” (ℓ.4) por qualquer uma das seguintes expressões: por meio de, por intermédio de, com, desencadeando, realizando, desenvolvendo, empreendendo, executando.
- 3 Em “às ameaças” (ℓ.8), o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência da palavra “antagonismos” (ℓ.7).
- 4 As vírgulas que isolam a expressão “reais ou potenciais” (ℓ.8) são obrigatórias, uma vez que se trata de um aposto explicativo.
- 5 Depreende-se dos sentidos do texto que, imediatamente após a palavra “atividade” (ℓ.10), há elipse do qualificativo da ação, que seria adequadamente explicitado por meio da inserção da palavra **diplomática**.
- 6 O emprego da estrutura “vem sendo balizado” (ℓ.10), em que não há agente explícito, constitui um recurso de impessoalização do texto adequado à redação de documentos e correspondências oficiais.
- 7 Na palavra “fluidas” (ℓ.13), dispensa-se o acento gráfico porque se trata de particípio passado flexionado do verbo **fluir** e a pronúncia da primeira sílaba considera “ui” um hiato.

1 O Ministério da Defesa vai receber R\$ 1 bilhão de aumento no orçamento de 2005 para investir prioritariamente no programa de blindagem da Amazônia e no reequipamento geral.
4 As Forças Armadas do Brasil estão intensificando a proteção do território e do espaço aéreo do Norte, Nordeste e Oeste por meio da instalação de novas bases, transferência para a região de tropas
7 do Sul-Sudeste e expansão da flotilha fluvial da Marinha.

O contingente atual, de 27 mil homens, chegará a 30 mil militares entre 2005 e 2006. As dotações de investimentos na área militar devem superar os R\$ 7,3 bilhões no próximo ano. O dinheiro será destinado a atender às necessidades do programa de segurança da Amazônia e para dar início ao processo
10 de reequipamento das forças. A estimativa é de que até 2010 sejam aplicados de US\$ 7,2 bilhões a US\$ 10,2 bilhões na área de defesa.

16 Em 2005, uma brigada completa, atualmente instalada em Niterói — com aproximadamente 4 mil soldados —, será deslocada para a linha de divisa com a Colômbia.

Roberto Godoy. **Forças armadas terão mais R\$ 1 bi para reequipamento.** In: **O Estado de S. Paulo**, 8/8/2004, p. A12 (com adaptações).

Com referência ao texto acima e considerando os diversos aspectos do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 8 Embora partilhada com um número reduzido de países, a fronteira amazônica é considerada estratégica, porque corresponde à área de maior intercâmbio comercial do Brasil com seus vizinhos da América do Sul.
- 9 A palavra “blindagem” (ℓ.3) está sendo utilizada em seu sentido denotativo ou literal, uma vez que o período está tratando de equipamentos de segurança.
- 10 A decisão de promover uma espécie de “blindagem da Amazônia” (ℓ.3) decorre da constatação de que a região é suscetível a graves problemas, a exemplo da ação de guerrilheiros e de narcotraficantes.
- 11 Pelos sentidos do texto, infere-se que, na expressão “flotilha fluvial” (ℓ.7), o termo sublinhado indica a idéia de esquadra constituída de embarcações com características idênticas ou semelhantes: grande porte, elevado nível tecnológico e finalidade bélica.
- 12 Para a segurança nacional, a relevância estratégica de um sistema integrado de vigilância cobrindo a Amazônia, como é o caso do SIVAM, justifica a forma pela qual se deu sua licitação, restrita a empresas nacionais e sem suscitar controvérsias no âmbito do governo federal.
- 13 A rigor, a ênfase dada pelo texto ao montante de recursos com o qual se pretende dotar o Ministério da Defesa não se justifica. Afinal, nos últimos anos, o orçamento da União não tem sido modesto quanto a investimentos, especialmente em relação às Forças Armadas.
- 14 As regras gramaticais permitem que os travessões que isolam a expressão “com aproximadamente 4 mil soldados” (ℓ.17) sejam substituídos tanto por vírgulas como por parênteses, sem prejuízo para a sintaxe e a correção do período.
- 15 A substituição de “será deslocada” (ℓ.17-18) por **deslocar-se-á** mantém a correção gramatical do período.

Segurança do medo

1 A síndrome de Nova Iorque, 11 de setembro,
projetou-se sobre Atenas, agosto, sexta-feira, 13, data da
abertura dos 28.º Jogos Olímpicos. De tal forma que os
4 gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a
maior quantia já investida em segurança na história da
competição. O dinheiro foi aplicado em um poderoso
7 esquema para evitar ataques terroristas, como ocorreu nos
Jogos de Munique, em 1972, quando palestinos da
organização Setembro Negro invadiram a Vila Olímpica e
10 mataram dois atletas israelenses. Do esquema grego,
montado em colaboração com sete países — Estados Unidos
da América (EUA), Austrália, Alemanha, Inglaterra, Israel,
13 Espanha e Canadá —, faz parte o sistema de navegação por
satélite da Agência Espacial Européia. Da terra, ar e água,
70 mil policiais, bombeiros, guarda costeira e mergulhadores
16 da Marinha vão zelar pela segurança. Até a Organização do
Tratado do Atlântico Norte (OTAN) emprestará sua
experiência militar no combate ao terrorismo.

Correio Braziliense, 7/8/2004, “Guia das Olimpíadas”, p. 3 (com adaptações).

A respeito do texto acima e considerando as informações e os múltiplos aspectos do tema que ele focaliza, julgue os itens que se seguem.

- 16 A edição de 2004 das Olimpíadas, sediadas na Grécia, berço desses jogos, reafirma uma tendência consolidada nas últimas décadas do século XX, qual seja, a crescente interseção entre competições desportivas e interesses econômico-financeiros, realidade também visível nos diversos setores da cultura, como os da música popular e do cinema.
- 17 A “síndrome de Nova Iorque” (l.1) remete à inusitada ação de 11 de setembro de 2001, quando terroristas árabes destruíram as torres do World Trade Center e parte das instalações do Pentágono, espalhando o pânico entre os norte-americanos e desvelando a vulnerabilidade do mais poderoso país do planeta.
- 18 Do ponto de vista gramatical, para o trecho “A síndrome (...) 28.º Jogos Olímpicos” (l.1-3), estaria igualmente correta a seguinte reescritura: A síndrome do ocorrido em 11 de setembro em Nova Iorque projetou-se sobre a sexta-feira, 13 de agosto, data da abertura, em Atenas, dos 28.º Jogos Olímpicos.
- 19 A partir de suas bases situadas no Iraque e do comando remoto de Saddam Hussein, a organização terrorista Al Qaeda assumiu a responsabilidade pelos atentados contra os EUA, o que foi determinante para a decisão de George W. Bush de invadir aquele país.
- 20 No trecho “cerca de R\$ 4,8 bilhões” (l.4), mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, acerca de.
- 21 A inserção de **o que** imediatamente antes de “ocorreu” (l.7) prejudicaria a sintaxe do período e modificaria o sentido da informação original.
- 22 Para os especialistas, a inexistência na estrutura da administração federal brasileira de um ministério específico para tratar do desporto, tanto o de rendimento quanto o educacional, ajuda a explicar os relativamente modestos resultados obtidos pelo país nos Jogos Olímpicos de Atenas.

- 23 A presença da preposição em “Do esquema grego” (l.10) é uma exigência sintática justificada pela regência da palavra “sistema” (l.13).
- 24 O fato de nenhum integrante da União Européia ter colaborado com o país anfitrião das Olimpíadas de 2004 na organização do poderoso e dispendioso esquema de segurança para a competição pode ser interpretado como mais uma expressão de atrito entre o gigantesco bloco europeu e os norte-americanos.
- 25 A substituição do trecho “Da terra, ar e água” (l.14) por **Da terra, do ar e da água** representaria uma transgressão ao estilo próprio do texto informativo, pois trata-se de um recurso de subjetividade próprio dos textos literários.
- 26 Citada no texto, a OTAN é uma organização militar criada no ambiente de confronto típico da Guerra Fria. Ainda que não mais existam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e o cenário de rivalidade entre capitalismo e socialismo, a OTAN permanece de pé, tendo ampliado o número de países que a integram.

1 O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ganha
uma sede oficial para funcionamento do Tribunal
Permanente de Revisão do bloco, que vai funcionar como
4 última instância no julgamento das pendências comerciais
entre os países-membros. Melhorar o mecanismo de solução
de controvérsias é um dos requisitos para o fortalecimento
7 do MERCOSUL, vide as últimas divergências entre Brasil e
Argentina. As decisões do tribunal terão força de lei. Sua
sede será Assunção, no Paraguai.

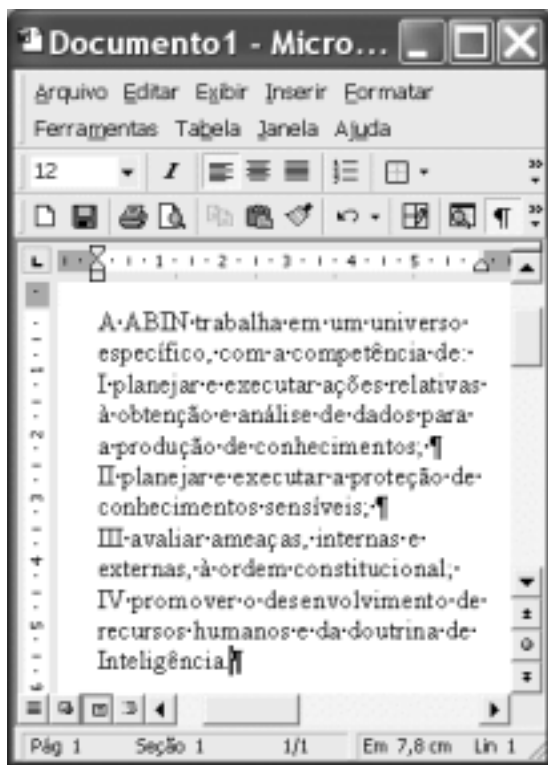
10 Até agora, quando os países-membros divergiam sobre
assuntos comerciais, era acionado o Tribunal Arbitral. Quem
estivesse insatisfeito com o resultado do julgamento, no
13 entanto, tinha de apelar a outras instâncias internacionais,
como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Gisele Teixeira. MERCOSUL ganha tribunal permanente.
In: Jornal do Brasil, ago./2004 (com adaptações).

A propósito do texto acima e considerando a abrangência do tema nele tratado, julgue os itens que se seguem.

- 27 A existência do MERCOSUL insere-se no quadro mais geral da economia contemporânea, que, crescentemente globalizada e com notável grau de competição entre empresas e países, estimula a formação de blocos econômicos como forma de melhor inserção de seus participantes nesse mercado mundial.
- 28 A expressão “bloco” (l.3) retoma, sem necessidade de repetição da mesma palavra, a idéia de “MERCOSUL” (l.1).
- 29 O ponto de partida para a constituição do MERCOSUL foi a aproximação entre Brasil e Argentina, ainda nos anos 80 do século passado. O passo seguinte foi a incorporação do Paraguai e do Uruguai a esse esforço de integração, sendo esses os quatro países integrantes do bloco.

- 30 Infere-se das informações do texto que um dos pontos frágeis do funcionamento do MERCOSUL está no mecanismo de solução de controvérsias entre os países que o compõem.
- 31 Mantém-se a obediência à norma culta escrita ao se substituir a palavra “vide” (l.7) por **haja visto**, uma vez que as relações sintáticas permanecem sem alteração.
- 32 Ao mencionar as “últimas divergências entre Brasil e Argentina”, o texto se reporta à decisão do país platino de impor obstáculos à importação de eletrodomésticos brasileiros, como ocorreu com as geladeiras.
- 33 Ao escolherem Assunção para sede do Tribunal Permanente de Revisão, é provável que os países integrantes do MERCOSUL tenham considerado o grande potencial paraguaio na produção de manufaturados e sua reconhecida vocação para a formação de juristas.
- 34 Com a criação do tribunal a que o texto se refere, o MERCOSUL iguala-se à União Européia quanto ao número, à diversidade e à abrangência de instituições criadas para dar suporte ao processo integracionista.
- 35 Pelo emprego do subjuntivo em “estivesse” (l.12), estaria de acordo com a norma culta escrita a substituição de “tinha de apelar” (l.13) por **teria de apelar**.




A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 que contém parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.abin.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, acerca do Word 2000.




- 36 Considere o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “I planejar”; teclar **Enter**; clicar imediatamente antes de “IV promover”; teclar **Enter**; selecionar o trecho iniciado em “I planejar” e terminado em “Inteligência”; clicar **¶**. Após esse procedimento, a numeração em algarismos romanos será removida do texto mostrado.


- 37 Sabendo que o ponto de inserção se encontra posicionado no final do texto mostrado, considere as seguintes ações, executadas com o *mouse*: posicionar o ponteiro no ponto de inserção; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; arrastar o cursor até imediatamente antes de “IV promover”; liberar o referido botão. Após essas ações, o trecho “IV promover (...) Inteligência.” será selecionado e o botão **¶** ficará ativo, mudando para a forma **¶**.
- 38 Considere o seguinte procedimento: clicar sobre o segundo parágrafo mostrado do documento; clicar **I**. Após esse procedimento, o referido parágrafo terá o estilo de fonte alterado para itálico e os botões de alinhamento de parágrafo ficarão na forma **¶**.
- 39 No *menu* **Ferramentas**, encontra-se uma opção que permite proteger o documento em edição de tal forma que ele não possa ser impresso em papel por meio de impressora nem copiado, em parte ou totalmente, para a área de transferência do Windows.
- 40 Considere que o botão **¶** seja clicado. Após essa ação, um novo documento, em branco, será aberto. Caso, a seguir, se clique o *menu* **Janela**, será disponibilizada uma lista que contém o nome de pelo menos dois arquivos abertos na atual sessão de uso do Word. Nessa lista, é possível alternar entre esses arquivos para ativar o que se deseja editar.




Um usuário do Internet Explorer 6 (IE6), a partir de um computador PC e em uma sessão de uso desse aplicativo, acessou a janela **Opções da Internet** ilustrada na figura acima. Com relação às funcionalidades do IE6 acessíveis por meio dessa janela, julgue os itens de 41 a 44, considerando que o computador do usuário pertence a uma *intranet* e tendo por referência as informações apresentadas na janela ilustrada.

41 Ao se clicar o botão , será obtida uma lista contendo o endereço eletrônico de todas as máquinas pertencentes à *intranet* a que o computador pertence. A partir dessa lista e dos recursos disponibilizados após se clicar o referido botão, o usuário poderá configurar o IE6 de forma a impedir que informações sejam trocadas entre o seu computador e outras máquinas pertencentes à *intranet*. O usuário poderá, dessa forma, descartar automaticamente mensagens de *e-mail* enviadas por usuários a partir de computadores da *intranet*, impedir o acesso a arquivos que estejam armazenados em seu computador a outros usuários e impedir o *download* de componentes de páginas *web* que estejam armazenadas em computadores da *intranet*.

42 Ao se clicar o botão , o usuário poderá definir um nível de segurança desejado, para a zona identificada por , diferente do estabelecido como padrão pelo IE6. A qualquer momento, o usuário poderá retornar ao nível pré-definido pelo IE6 para essa zona ao clicar o botão , caso este botão esteja ativado.

43 Por meio da guia , o usuário poderá utilizar recursos do IE6 que mascaram o número IP do seu computador, evitando que este seja identificado na Internet por outros usuários. Esse recurso aumenta a privacidade na Internet e, conseqüentemente, diminui a possibilidade de invasão por parte de *hackers*. Para que esse recurso possa funcionar corretamente, é necessário que o computador tenha instalado *software* de filtragem de *spam*.

44 Por meio de funcionalidades acessíveis a partir da guia , o usuário poderá eliminar *cookies* que porventura estejam armazenados em seu computador, na pasta Internet Temporary Files.

Pedro é o administrador da LAN (*local area network*) implantada na gerência de informações de seu órgão. Essa rede é composta de diversos servidores que utilizam os sistemas operacionais Linux e Windows 2000, sob os quais encontram-se os computadores dos funcionários dessa gerência e outros componentes da rede. O controle e a identificação de intrusão na rede que administra é preocupação constante para Pedro, que, para minimizar as possibilidades de ataques, já providenciou a implantação de um sistema fundamentado em *firewalls* e em roteadores devidamente configurados, de forma a definir o perímetro de sua rede.

Em face da situação hipotética apresentada acima, considerando que os componentes do sistema de segurança descrito operem em condições típicas, julgue o item abaixo.

45 A LAN administrada por Pedro está protegida com relação à intrusão por parte de *hackers*, principalmente se a intrusão, para que possa ocorrer, necessitar, em uma etapa prévia, da instalação de informação não-autorizada em algum servidor da rede. Essa proteção deve-se à capacidade de um *firewall* de identificar o conteúdo dos dados que por ele são filtrados e, a partir de uma biblioteca de assinaturas de ataques, de determinar se uma informação é proveniente de uma tentativa de ataque.

Considere que o Windows XP esteja sendo executado em determinado computador. Ao se clicar o botão Iniciar desse *software*, será exibido um *menu* com uma lista de opções. Com relação a esse *menu* e às opções por ele disponibilizadas, julgue os itens seguintes.


46 Ao se clicar a opção Pesquisar, será exibida uma janela com funcionalidades que permitem a localização de um arquivo com determinado nome.



47 Ao se clicar a opção Meus documentos, será exibida uma lista contendo os nomes dos últimos arquivos abertos no Windows XP, desde que esses arquivos estejam armazenados no computador, independentemente do local.

48 Ao se clicar a opção Minhas músicas, será aberto o Windows Media Player, que permitirá executar músicas armazenadas no disco rígido do computador.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em processo de edição, contendo uma lista com os salários de três empregados de uma empresa. Com base nessa figura e nos recursos do Excel 2002, julgue os itens a seguir.

49 Para se calcular a soma dos salários dos três empregados da empresa e pôr o resultado na célula C5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações com o *mouse*: posicionar o ponteiro no centro da célula C2; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; posicionar o ponteiro sobre o centro da célula C4; liberar o botão esquerdo; clicar .

50 Caso se clique o cabeçalho da linha 1 —  — e, em seguida, o botão , será aplicado negrito aos conteúdos das células B1 e C1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texte I – items de 51 à 64

Quels savoirs enseigner au XXI^e siècle?

1 Ce n'est sans doute pas un hasard si la question de
la définition d'un socle de connaissances communes à tous
est revenue comme un refrain tout au long du débat français
4 sur l'avenir de l'école. Signe de bonne santé du débat
démocratique pour les uns, cette interrogation sur le bagage
minimal dont les jeunes qui quittent l'école à seize ans (âge
7 limite de la scolarité obligatoire) devraient être équipés
désigne, pour les autres, la crise que l'école et la société
traversent. Selon le pédagogue Philippe Meirieu, "dans une
10 société démocratique, le citoyen, qui est appelé à construire
le sens qu'il veut donner à la société, ne peut que questionner
les missions de l'école".

13 Autrement dit, pour autant que la réflexion permette
de passer à l'action, il y a tout lieu de se réjouir que l'on
débatte de ces questions. Et elles sont nombreuses. Face à la
16 multiplication des savoirs, faut-il préparer les jeunes à un
métier, ou bien leur apporter les outils qui les aideront à
déchiffrer le monde qui les entoure et à s'adapter à ses
19 mutations de plus en plus rapides? Quels critères retenir pour
choisir entre plusieurs disciplines, et donc éliminer des
savoirs devenus inutiles ou secondaires?

22 Pour Philippe Meirieu, il faut en revenir aux deux
missions essentielles de l'école: d'une part, donner au jeune
les outils qui vont lui permettre de comprendre le monde qui
25 l'entoure et de prendre part aux discussions qui décideront de
son avenir; et, d'autre part, lui transmettre les savoirs qui
libèrent et qui unissent.

Internet: <<http://www.diplomatie.gouv.fr>> (avec adaptations).

D'après le texte I, jugez les affirmations suivantes.

- 51 Le citoyen, agent dans une société démocratique, ne doit pas questionner les missions de l'école.
- 52 Il ne faut pas donner aux jeunes une base de connaissances communes.
- 53 La question sur quel contenu minimal enseigner aux jeunes partage le débat français sur l'avenir de l'école.
- 54 La crise de l'école et de la société sont conséquence du manque de définition sur le socle de connaissances communes pour les jeunes qui quittent l'école à seize ans.

Par rapport au texte I, jugez les propositions suivantes.

- 55 Le texte évoque le problème de la difficulté du choix des contenus face à la multiplication des savoirs.
- 56 Une des missions de l'école est capaciter les jeunes à prendre part à la construction de leur avenir.
- 57 Le texte met en relief l'importance de la réflexion sur le débat du choix des savoirs pertinents.
- 58 Face aux mutations rapides du monde moderne, il faut surtout donner aux jeunes un métier.
- 59 Dans le texte, "socle de connaissances communes" (l.2) et "bagage minimal" (l.5-6) veulent dire la même chose.

Dans le texte I, il est possible de remplacer, sans changer le sens et tout en conservant la correction grammaticale,

60 "pour autant que" (l.13) par **dès que**.

61 "Face à" (l.15) par **Devant**.

62 "mutations" (l.19) par **changements**.

63 "retenir" (l.19) par **abandonner**.

64 "prendre part" (l.25) par **participer**.

Texte II – items de 65 à 75

TGV

1 Le 30 mars 2004, le Korea Train Express (KTX) a
parcouru la première ligne ferroviaire coréenne à grande
vitesse entre Séoul et Pusan. La Corée du Sud devient le
4 premier pays d'Asie à utiliser la technologie française du
TGV (train à grande vitesse) qui, après avoir conquis
l'Europe, vise désormais la Chine.

7 "Ce dont nous avons rêvé est devenu réalité", a
déclaré Goh Kun, le Premier ministre de la Corée du Sud,
lors de l'inauguration du Korea Train Express (KTX). Le
lancement du KTX marque l'épilogue d'une aventure de dix
10 ans pour le TGV et son constructeur Alstom. Ce projet, de 17
milliards d'euros, est le fruit d'un accord signé en 1994 entre
13 la Corée du Sud et Alstom, qui l'avait emporté sur Siemens
et Mitsubishi, respectivement constructeurs de l'ICE
(InterCity Experimental) allemand et du Shinkansen japonais.
16 Un contrat inédit dans l'histoire ferroviaire: Alstom a
effectué un transfert de technologie sans précédent pour
permettre aux Coréens de fabriquer eux-mêmes leur TGV.
19 Sur les 46 trains du nouveau réseau ferroviaire coréen, 34 ont
été fabriqués en Corée du Sud avec des ingénieurs français.
En 2002, les Coréens ont livré leur première rame KTX
22 *made in Korea*, fondée sur la technologie TGV, développée
par Alstom et éprouvée par la SNCF (Société Nationale des
Chemins de Fer Français) en France.

Internet: <<http://www.diplomatie.gouv.fr>> (avec adaptations).

Selon le texte II, jugez les propositions ci-dessous.

- 65 C'est grâce au transfert de technologie française que les allemands et les japonais ont pu inaugurer le KTX dans la Corée du Sud.
- 66 Il s'agit d'un transfert de technologie entre l'Alstom et la Corée du Sud qui a coûté aux coffres français 17 milliards d'euros.
- 67 La SNCF a été la responsable en France par l'approbation du contrat entre la Corée du Sud et Alstom.
- 68 L'expression "qui l'avait emporté sur" (l.13) peut être remplacée tout en conservant les sens originel du texte par **qui a fait un accord avec**.

Considérant le texte II comme l'objet d'une traduction, jugez les items de 69 à 75.

- 69 Lors du passage du texte de la langue-source à la langue-cible, le traducteur doit prendre en considération le choix lexical spécifique du texte.
- 70 Les mots "rame", "train", "chemin de fer" trouvés dans le texte font partie du champ sémantique du transport ferroviaire.
- 71 Les termes "inédit" (l.16) et "sans précédent" (l.17) signifient dans ce contexte la même chose.

- 72 Un dictionnaire bilingue suffit à résoudre les difficultés du traducteur par rapport à la maîtrise du vocabulaire terminologique d'un domaine quelconque.
- 73 L'expression en langue étrangère dans le texte source "*made in Korea*" (l.22) doit être obligatoirement traduite dans la langue d'arrivée dans n'importe quelle situation de traduction.
- 74 Il n'y a nécessairement pas de correspondance immédiate entre les mots et les éléments du sens dans une même langue ou dans des langues différentes.
- 75 La non-équivalence entre les langues est à l'origine de beaucoup de problèmes de traduction.

Texte III – items de 76 à 82

Technologies nouvelles et didactique

- 1 Le multimédia dans l'enseignement: phénomène de mode ou véritable outil de demain? Depuis le milieu des années 80 du XX^e siècle, on peut dire que l'accent a été mis
- 4 sur l'utilité des nouvelles technologies au service de l'enseignement. À l'heure actuelle, il semble qu'il soit difficile pour tout professeur qui se respecte de se passer de
- 7 ces nouvelles technologies dites éducatives. En effet, le marché des produits multimédia pour l'enseignement tend à se développer de façon phénoménale. De plus, l'enseignant
- 10 doit parfois tenir compte de la politique éducative dans laquelle s'est engagée l'Éducation nationale (accent mis sur utilisation des nouvelles technologies dans l'enseignement,
- 13 par exemple). Mais il doit aussi se plier aux exigences de l'institution pour laquelle il travaille. Est également déterminant le souhait grandissant des parents et des élèves
- 16 de voir entrer ces nouveaux outils dans le monde de l'éducation.

Internet: <<http://www.ac-rouen.fr>> (avec adaptation).

D'après le texte III, jugez les items suivantes.

- 76 Par rapport à l'insertion des technologies à l'école, l'enseignant ne peut pas décider tout seul.
- 77 Les professeurs ne peuvent ignorer actuellement l'apport des nouvelles technologies dans l'éducation.
- 78 L'introduction des technologies à l'école a supprimé l'autorité du professeur dans sa classe.
- 79 Le multimédia et son utilisation au service de l'apprentissage est un phénomène de mode.
- 80 Dans les années 80 du XX^e siècle, l'enseignement employait déjà de nouveaux outils pédagogiques.

Par rapport au texte III, jugez les propositions suivantes.

- 81 Le sujet de la phrase "Est également déterminant le souhait grandissant des parents et des élèves de voir entrer ces nouveaux outils dans le monde de l'éducation" (l.14-17) est "l'enseignant" (l.9).
- 82 Le mot "outils" (l.16) peut être remplacé dans ce contexte par "moyens".



Internet: <<http://www.edunet.education.fr>>.

Par rapport à l'affiche ci-dessus, jugez les affirmations suivantes.

- 83 L'usage de l'impératif dans l'affiche indique un conseil.
- 84 Le texte de l'affiche s'adresse aux fabricants de matériel informatique.
- 85 Un des objectifs de cette affiche est rappeler l'inutilité des technologies nouvelles dans l'enseignement.
- 86 L'affiche fait un rapport entre le sens premier du verbe "sécher", représenté par l'image, et le sens figuré exprimé par le texte.
- 87 Le verbe "sécher" dans le texte ci-dessus est employé dans un registre argotique.

Texte IV – items de 88 à 98

La dictée de Pivot

- 1 A propos du succès des dictées de Bernard Pivot, l'émission "Les dicos d'or" en était hier à sa 17^{ème} édition. Ecoutez, c'est une sorte de folie des français! Folie douce et
- 4 sympathique. Mais faut être un tout petit peu maso pour aimer notre langue. Même dans ses pires difficultés.

- 7 Dans ses incohérences, ses exceptions innombrables, dont sont truffées les dictées de Pivot. Sans aller chercher aussi loin que lui, pourquoi faut-il écrire chariot avec un R, et charrette avec 2? Si quelqu'un connaît la réponse, qu'il nous la dise ! Parfois il n'y a aucune raison logique à ces pièges, si ce n'est une erreur d'écriture commise par l'un de nos ancêtres. Et que nous conservons pieusement, avec respect, et amour.

- 13 Faut dire que ces orthographes un peu fantaisistes ont un avantage pratique: elles permettent de distinguer du premier coup d'œil, les bons élèves, ou les anciens bons élèves, des mauvais. Et ce n'est pas demain que la réforme de l'orthographe, qui a plus de 20 ans, s'imposera.

- 16 Pour certains puristes, écrire allègement avec un accent grave, au lieu d'un accent aigu, c'est toujours une faute — presque un drame! Alors selon les linguistes, tout cela présenterait un grave inconvénient. A force d'intransigeance paraît-il, nous découragerions les étrangers. La difficulté du français porterait tort à son rayonnement. Qui aurait envie d'apprendre une langue pleine de chausse-trappes? (trappe qui peut s'écrire avec 1 ou 2 P d'ailleurs d'après le dico).

- 22 Le français, vu de l'étranger, aurait un petit parfum de luxe. Réservé à une élite. A l'étranger peut-être. Mais chez nous, c'est devenu un sport national, pratiqué dans tous les milieux.

Janine Perrimond. C'est juste mon avis (avec adaptation).

Par rapport au texte IV, jugez les affirmations suivantes.

- 88 Il s'agit d'un texte humoristique.
89 Le texte emploie des expressions et termes du français parlé.
90 D'après le texte, les français n'aiment pas leur langue.
91 On peut conclure du texte que toutes les difficultés de la langue française sont dues aux linguistes qui insistent en maintenir l'orthographe ancienne.
92 L'auteur du texte montre que l'orthographe représente une grande difficulté à l'apprentissage du français par les étrangers.
93 Selon le texte, la réforme de l'orthographe française n'a fait qu'empirer les choses.

Dans le texte IV, il est possible de remplacer, sans changer le sens, mais en changeant de registre, et tout en conservant la correction grammaticale,

- 94 "dicos" (l.2) par **dictionnaires**.
95 "Mais faut être" (l.4) par **Cependant il faut être**.
96 "truffées" (l.7) par **remplies**.
97 "un peu fantaisistes" (l.14) par **assez sérieuses**.
98 "chasse-trappes" (l.26) par **embûche**.

Texte V – items de 99 à 113

1 Parler de traduction signifie parler du besoin de communication interlinguistique et interculturelle. Ce besoin a été exacerbé par le phénomène de la mondialisation des
4 échanges. En effet, les technologies de l'information et les télécommunications ont connu depuis les vingt dernières années un essor sans précédent. Des réseaux de
7 communication comme Internet donnent accès à des sources d'information autrefois inaccessibles. Cette révolution dans la production et la diffusion de l'information a donné lieu à des modifications dans la façon d'aborder les problèmes dans
10 presque tous les domaines du savoir. Les barrières de la distance étant surmontées, cela favorise la convergence de disciplines et de langues de travail.
13

Si la mondialisation a des effets sur plusieurs domaines du savoir et de l'activité économique, elle touche
16 notamment le traducteur et l'activité traduisante. Il apparaît évident que ce contexte de convergence de cultures et de langues différentes ouvre au traducteur de nouvelles voies.
19 Ce dernier a maintenant de nouveaux rôles à jouer et de nouveaux défis à relever. Selon André Clas, "si la mondialisation a accentué les conditions linguistiques et les besoins de communication interculturelle, la traduction reste encore le point de passage obligé qui transcende les verrous linguistiques. Plus que jamais les objets et les idées circulent,
22 les diverses langues se rencontrent".
25

Les divers intervenants qui façonnent les sociétés dans ce contexte de convergence de disciplines et de cultures ont besoin de la traduction, puisque, ces intervenants ne sont pas choisis en fonction de leur connaissance d'une langue commune de travail, mais plutôt en fonction de leurs compétences techniques et de leurs qualités humaines. Et lorsque ces intervenants jouent un rôle important dans le développement de nos sociétés, le traducteur devient leur
31 allié dans cette tâche.
34

Gladys Gonzalez. Internet: <<http://www.theses.ulaval.ca>>.

D'après le texte V, jugez les propositions suivantes.

- 99 L'avènement de la mondialisation a rendu dispensable le rôle du traducteur.
100 La mondialisation a provoqué des changements dans l'approche des problèmes dans plusieurs domaines du savoir.
101 L'Internet est un des responsables par le manque de contact entre les pays et les cultures.
102 Selon André Clas, la traduction représente encore une ultime barrière pour le contact interculturel.
103 La société moderne dans ce contexte d'inflation des savoirs et d'intense communication peut se passer de la traduction.
104 Les intervenants dans les sociétés actuelles doivent être capables dans la connaissance des langues de travail.
105 L'Internet a levé les barrières de la distance entre les diverses communautés, ce qui a favorisé le contact interculturel et interlinguistique.
106 Le récent essor des technologies de l'information et des télécommunications a constitué une révolution dans la production et diffusion de l'information.
107 L'un de rôles du traducteur est provoquer le contact interculturel et interlinguistique.
108 Le texte fait le portrait du rôle actuel du traducteur et de la traduction à partir d'un point de vue plutôt négatif.

Par rapport au texte V, jugez les affirmations ci-dessous.

- 109 Le terme "essor" (l.6) veut dire **retard**.
110 Sans changer le sens du texte, "notamment" (l.16) peut être remplacé par **apparement**.
111 Dire que le traducteur a des "défis à relever" (l.20) veut dire que le traducteur doit faire face aux nouveaux obstacles posés par la mondialisation.
112 Le terme "verrous" (l.23) employé dans le texte au sens figuré veut dire **obstacle, fermeture**.
113 Les "intervenants" (l.26) dont parle le texte ce sont des agents qui interviennent dans la construction de la société.

Texte VI – items de 114 à 120

1 Face à la multiplication des savoirs dans ce contexte de la mondialisation, comment maintenir l'équilibre entre l'éducation du corps et celle de l'esprit que l'humaniste
4 Montaigne préconisait en son temp? Si les reconversions professionnelles deviennent monnaie courante, ne vaut-il pas mieu éduquer à la réflexion et aiguiser les capacités
7 d'adaptation plutôt que de transmettre des savoirs qui seront caducs dans vingt ans?

Internet: <<http://www.diplomatie.gouv.fr>> (avec adaptation).

Dans le texte VI, les mots soulignés ont été écrits de façon incorrecte. Dans le texte, l'orthographe correcte de

- 114 "temp" (l.4) est **temps**.
115 "professionnelles" (l.5) est **professionnelles**.
116 "monnaie" (l.5) est **monnai**.
117 courante" (l.5) est **courante**.
118 "mieu" (l.6) est **mieux**.

Dans le texte VI, la forme verbale

- 119 "préconisait" (l.4) veut dire **recommandait**.
120 "aiguiser" (l.6) veut dire **stimuler**.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **cinco pontos** —, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

O sistema de inteligência artificial criado por brasileiros para o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) — chamado de Olimpo — foi selecionado em um universo de 762 outros trabalhos, de todas as partes do mundo, pelo comitê científico da 5.^a Conferência Internacional de Sistemas de Informação de Empresas.

A metodologia empregada chama-se Pesquisa Contextual Estruturada e usa um sistema de extração de informação de textos combinado com a técnica de inteligência artificial conhecida como raciocínio baseado em casos (RBC). Permite fazer buscas rápidas em textos de documentos com base no conhecimento e não apenas em palavras-chave.

Isso quer dizer que, mesmo que o documento não contenha a palavra digitada na pergunta feita pelo usuário, a busca será feita, com base no conceito contido naquela palavra ou em idéias semelhantes a ela.

De acordo com Hugo Hoeschl, coordenador do trabalho, “é estratégico o Brasil ser detentor de uma tecnologia tão forte, com denso reconhecimento internacional, desenvolvida especialmente para ser aplicada em segurança”. Por sua rapidez e precisão, o sistema de busca “é importante para todos os organismos da ONU e fornecerá significativos benefícios para a solução de conflitos internacionais”.

Liana John. Internet: <<http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2003/jan/07/79.htm>> (com adaptações).

A origem remota da Atividade de Inteligência no Brasil, outrora denominada Atividade de Informações, ocorreu com o advento do Conselho de Defesa Nacional, mediante o Decreto n.º 17.999, de 29 de novembro de 1927. Esse Conselho, constituído pelo presidente da República e pelos ministros de Estado, tinha por destinação, entre outras, a tarefa de “coordenar a produção de conhecimentos sobre questões de ordem financeira, econômica, bélica e moral referentes à defesa da Pátria”. Como fica claro na missão, interessava ao governo a produção de informações com finalidade precípua de defender a Pátria, isto é, informações vinculadas a interesses estratégicos de segurança do Estado.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>>.

Considerando que as idéias apresentadas nos textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema.

A INFORMAÇÃO COMO FATOR ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	